

PROBLEMÁTICAS ASSOCIADAS AO HÁBITO DE SUÇÃO NÃO NUTRITIVA EM ODONTOPEDIATRIA

Gabriela Marcolino Ferreira¹
Lívia Divina de Paiva Ferreira¹
Rodolfo Alves de Pinho¹
Thalia da Conceição Marinho²
Marina de Cássia Silva³
marinacs24@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Sucção não nutritiva; Chupeta; Odontopediatria.

INTRODUÇÃO

Os hábitos são considerados automatismos adquiridos e são efetuados com frequência e de maneira inconsciente. Quando relacionados à cavidade oral, os hábitos que ocorrem de forma deletéria, podem gerar alterações nos tecidos musculares, dentários e ósseos. Esses podem ser fatores etiológicos das más oclusões, por alterar o padrão de crescimento normal e a oclusão, gerando forças musculares desequilibradas, que no processo de crescimento distorcem a forma da arcada dentária. Existem hábitos bucais considerados normais como sucção nutritiva, mastigação, deglutição e respiração, porém alguns como sucção não nutritiva, hábitos de morder e parafuncionais são considerados deletérios. No entanto, o desequilíbrio no sistema estomatognático irá depender de três fatores: frequência, duração e intensidade desse automatismo deletério (GISFREDE *et al.*; 2016). A sucção é uma manobra que envolve diversas estruturas como lábios, bochechas e línguas, sendo um reflexo natural presente desde a vida intrauterina, além de fundamental para a sobrevivência de um recém-nascido. Essa serve para o estímulo do crescimento dos maxilares e estruturas estomatognáticas. Ela está relacionada à alimentação, nutrição e aspectos psicológicos da criança, onde o desenvolvimento emocional associado à segurança e suporte afetivo estão relacionados. Existem, assim, dois tipos de sucção: a nutritiva e não-nutritiva. A nutritiva que se refere à amamentação, onde são transmitidos nutrientes essenciais

¹ Acadêmicas do 10º período do curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX.

² Graduado em Odontologia pelo Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX.

³ Cirurgiã-Dentista – Especialista em Docência do Ensino Superior – Professora do Centro Universitário Vértice- UNIVÉRTIX- Matipó.

para o desenvolvimento da crianças, além de permitir um contato íntimo da mãe com o bebê, que permite a sensação de conforto, segurança e satisfação. A não nutritiva está relacionada ao uso de chupetas e sucção de dedos, essa propicia uma sensação agradável e de segurança a esses, porém esses hábitos podem propiciar um problema para a oclusão e sistema estomatognático da criança (GROCHENTZ *et al.*; 2017). A sucção não nutritiva, seja por sucção digital ou uso de chupeta, tende a perdurar, principalmente em crianças que não recebem a amamentação natural nos primeiros seis meses de vida, ou em que há um desequilíbrio emocional da criança. Esse tipo de hábito é considerado o maior causador de desequilíbrio do aparelho estomatognático (BEZERRA *et al.*; 2018). Diante do exposto, o então trabalho tem por objetivo relatar por meio de uma revisão de literatura as principais problemáticas associadas ao hábito deletério de sucção não nutritiva em odontopediatria.

METODOLOGIA

Esse estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório. Foi realizada uma busca de periódicos publicados entre os anos 2015 e 2022 na base de dado virtual Google Acadêmico, onde foram encontrados 661 resultados e selecionados 4 artigos que melhor corroboraram com os objetivos da pesquisa. Para tal foram utilizados os descritores prévios: sucção não nutritiva, chupeta e odontopediatria.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Estudos mostram que de todos os hábitos infantis, a sucção de dedo e o uso de chupeta demonstram ser as mais frequentes e mais prejudiciais a oclusão dos ossos maxilares e sua persistência pode estar associada a um desequilíbrio na musculatura e na cavidade oral, causando uma alteração no sentido vertical e transversal das arcadas dentárias. Esses hábitos devem ser retirados entre os três e quatro anos de idade, pois nessa fase ocorre erupção dos incisivos permanentes e a persistência na prática dessa sucção pode gerar deformidades mais graves. A teoria de Graber explica que a origem das maloclusões está associada a frequência, intensidade e força exercidas na sucção feita pelo infante. Comumente a região mais atingida é o arco superior, de canino a canino, sendo a maloclusão mais associada a mordida aberta, onde não há um desencontro dos arcos maxilar e mandibular na região anterior, sem contato incisal (BEZERRA *et al.*; 2018). O aleitamento materno é de grande importância para o desenvolvimento nutricional da criança, assim como para o desenvolvimento do sistema estomatognático. O insucesso da amamentação está associado a vários fatores, sendo os mais comuns o uso de bicos artificiais como de mamadeira e chupetas, onde os bebês acabam adquirindo dificuldade para

sucção. A chupeta pode prejudicar a maturação do sistema estomatognático alterando a postura e tonicidade dos músculos da face. Essa alteração nos músculos da face pode gerar dificuldade em fechar os lábios, hipotonia lingual, respiração bucal, formação a arcada em forma de arco o que pode dificultar a fala, além da questão social, pois essas crianças tendem a ter mais dificuldade de interação social. A criança passa a ter dificuldade em adquirir a conformação oral adequada, seja em abertura da boca, posicionamento da língua, padrão de sucção e paga eficaz. A mastigação e respiração também são afetadas, tendendo à uma mastigação vertical, o que altera as articulações e estruturas associadas. Além disso existe a questão imunológica, chupetas e mamadeiras são considerados reservatórios de infecção, o que afeta o sistema imunológico da criança e aumenta o risco de diarreias e possibilidade de internações (SILVA *et al.*; 2020). Os hábitos bucais deletérios alteram o padrão de crescimento normal, danificam a oclusão, distorcem a forma da arcada dentária e alteram a morfologia normal. A sucção digital gera as mesmas problemáticas que a chupeta, com pequenas modificações como uma mordida aberta mais circular, porém por se tratar de uma musculatura e pela maior dificuldade de abandono as problemáticas podem se intensificar. Alguns problemas associados são: retrognatismo mandibular, prognatismo maxilar, mordida aberta, musculatura labial superior hipotônica, musculatura labial inferior hipertônica, atresia do palato, interposição de língua, atresia do arco superior, respiração bucal, calo ósseo na região do polegar e assimetria anterior. Outros dois problemas consideráveis gerados por essas sucções não nutritivas são a interposição de língua, deglutição atípica e respiração bucal, que podem gerar vários problemas oclusais, aumento da susceptibilidade à cárie e mesmo nutricionais (GISFREDE *et al.*;2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das inúmeras problemática geradas por hábitos de sucção não nutritiva praticados pelas crianças, o uso de chupetas e mamadeiras, em um mundo onde as pessoas estão cada vez mais ocupadas e sem tempo para os filhos, ainda é muito corriqueiro. Cabe aos profissionais cirurgiões dentistas, junto a órgãos governamentais, informar os responsáveis sobre essas alterações, assim como realizar projetos que visem a eliminação desses hábitos na vida dessas crianças antes dos quatro nos de idade, para minimizar a ocorrência dessas consequências maléficas.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, I.C.M.; *et al.* Hábitos deletérios de sucção não nutritiva em pré-escolares. **Revista Científica. OARF**, [s.], v.2, n.1, p.13-21, 2018.

GISFREDE, T.F.; *et al.* Hábitos bucais deletérios e suas consequências em odontopediatria. **Revista Brasileira de Odontopediatria**, Rio de Janeiro, v.73, n.2, p.144-149, abr-jun, 2016.

GROCHENTZ, J.B.G.; *et al.* presença de hábitos de sucção não nutritiva e a relação com as maloclusões. **Revista Gestão e Saúde**, [s.], v.16, n.1, p.12-20, jan-mar, 2017.

SILVA, T.F.; *et al.* Influência dos bicos artificiais na amamentação em lactantes atendidos em um banco de leite humano. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [s.], v.12, n.12, p.1-10, 2020.